ÍNDICE DE VOLUME DE SERVIÇOS*

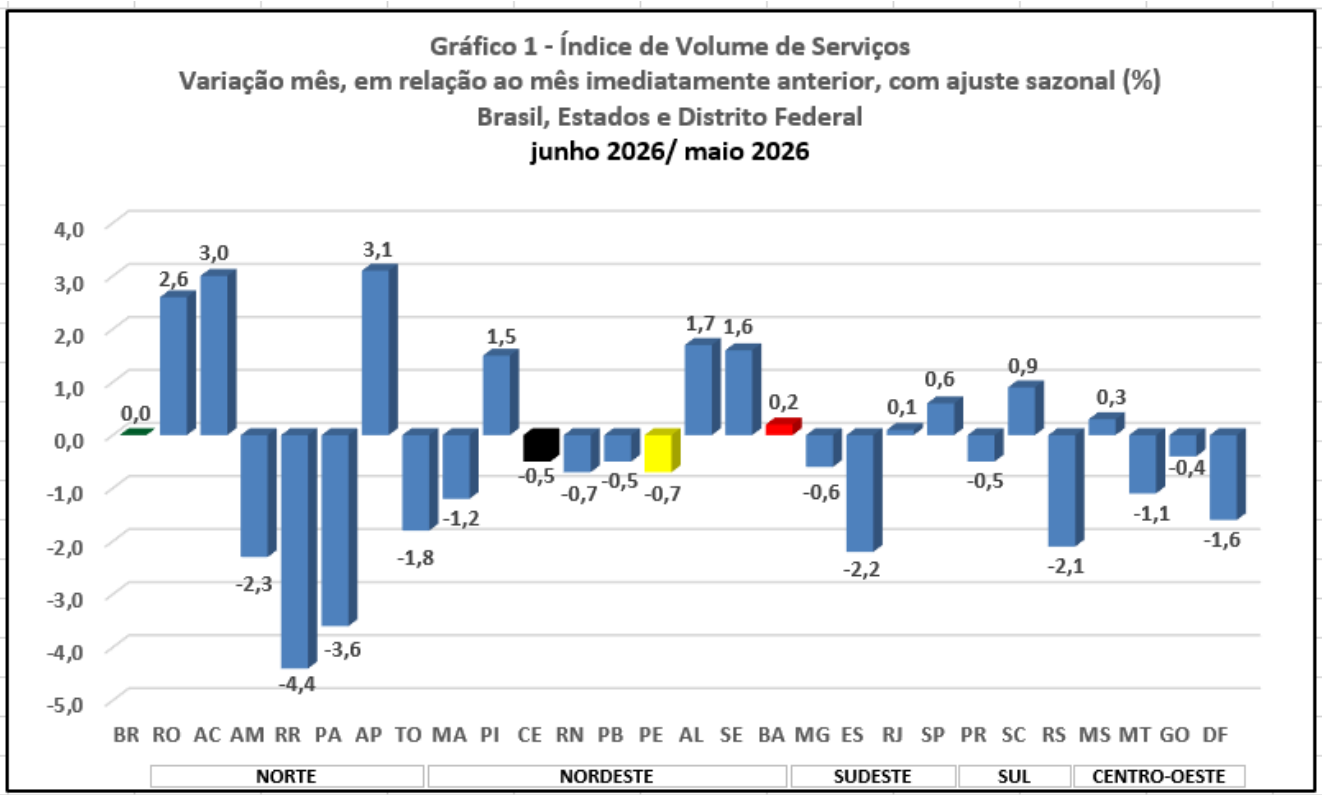
Principais resultados - Síntese das informações (mês de referência: junho 2026)

Variação mensal contra o mês imediatamente anterior – ajuste sazonal (Gráfico 1) – Em junho de 2026, o volume de serviços ficou estável em nível nacional (0,0%), ante o mês anterior. Na série com ajuste sazonal, houve perda de dinamismo em 16 das 27 Unidades da Federação (UFs). Os impactos negativos mais importantes vieram do Espírito Santo (-2,2%) e Minas Gerais (-0,6%), no Sudeste; bem como do Rio Grande do Sul (-2,1%) e Paraná (-0,5%), na região Sul; além do Distrito Federal (-1,6%), no Centro-Oeste. No entanto, o setor de serviços retroagiu mais intensamente na região Norte: Roraima (-4,4%), Pará (-3,6%) e Amazonas (-2,3%). Em contraposição, as maiores variações positivas também foram assinaladas no Norte do país: Amapá (3,1%), Acre (3,0%) e Rondônia (2,6%). Contudo, a contribuição mais relevante do mês foi registrada em São Paulo (0,6%), estado sudestino com maior peso na economia setorial. Com relação às três grandes economias do Nordeste, o volume de serviços variou 0,2% na Bahia, mas sofreu leve redução no Ceará (-0,5%) e em **Pernambuco (-0,7%)**.

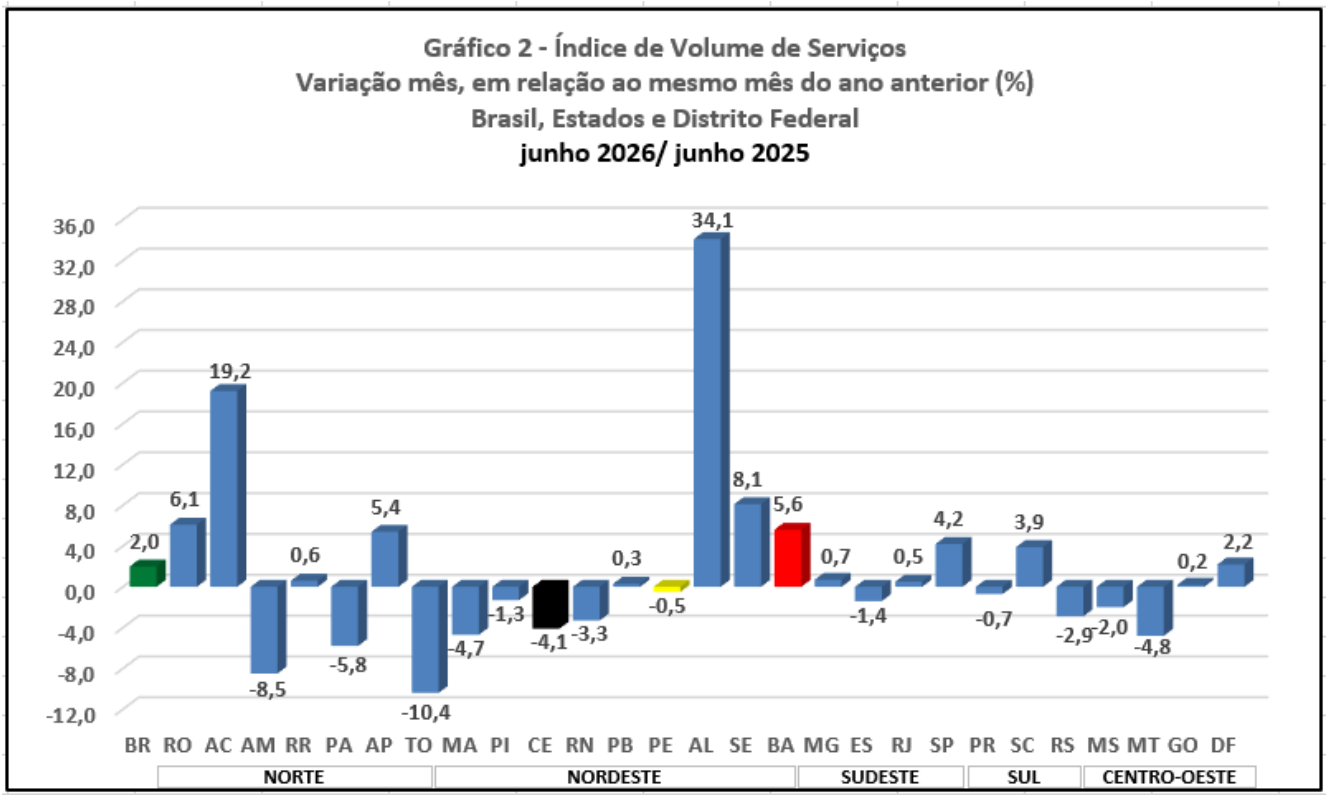
Variação mensal contra mesmo mês do ano anterior (Gráfico 2) – Na comparação com junho de 2025, o índice do volume de serviços no país evoluiu 2,0%, sendo acompanhado por 14 das 27 UFs. As contribuições mais relevantes vieram de São Paulo (4,2%), Bahia (5,6%), Santa Catarina (3,9%) e do Distrito Federal (2,2%), enquanto o maior percentual foi anotado em Alagoas (34,1%). Em sentido contrário, as variações negativas foram computadas em 13 estados, valendo destacar os seguintes: no Norte, Tocantins (-10,4%) e Amazonas (-8,5%); no Nordeste, Maranhão (-4,7%) e Ceará (-4,1%); no Sul, Rio Grande do Sul (-2,9%); e no Centro-Oeste, Mato Grosso (-4,8%). Cumpre referir que neste comparativo também foi anotada discreta retração no volume de serviços em **Pernambuco (-0,5%)**.

Variação acumulada no ano contra mesmo período do ano anterior (Gráfico 3) – No primeiro semestre de 2026 houve crescimento do volume de serviços no Brasil (2,0%), em comparação ao mesmo período do ano anterior. Neste confronto, 14 das 27 UFs mostraram ampliação das atividades do setor de serviços, sendo que os aumentos mais acentuados ocorreram em Alagoas (10,0%) e no Distrito Federal (9,1%). Porém, o reforço mais importante para o indicador nacional veio novamente de São Paulo (4,0%), no Sudeste. Por outro lado, o maior declínio no setor de serviços, em termos percentuais, foi registrado no Amazonas (-5,8%), Tocantins (-5,6%) e Ceará (-5,1%). Na região Nordeste, além do Ceará, Maranhão (-2,0%) e **Pernambuco (-0,4%)** também mostraram fraco desempenho, enquanto a Bahia avançou 1,8%.

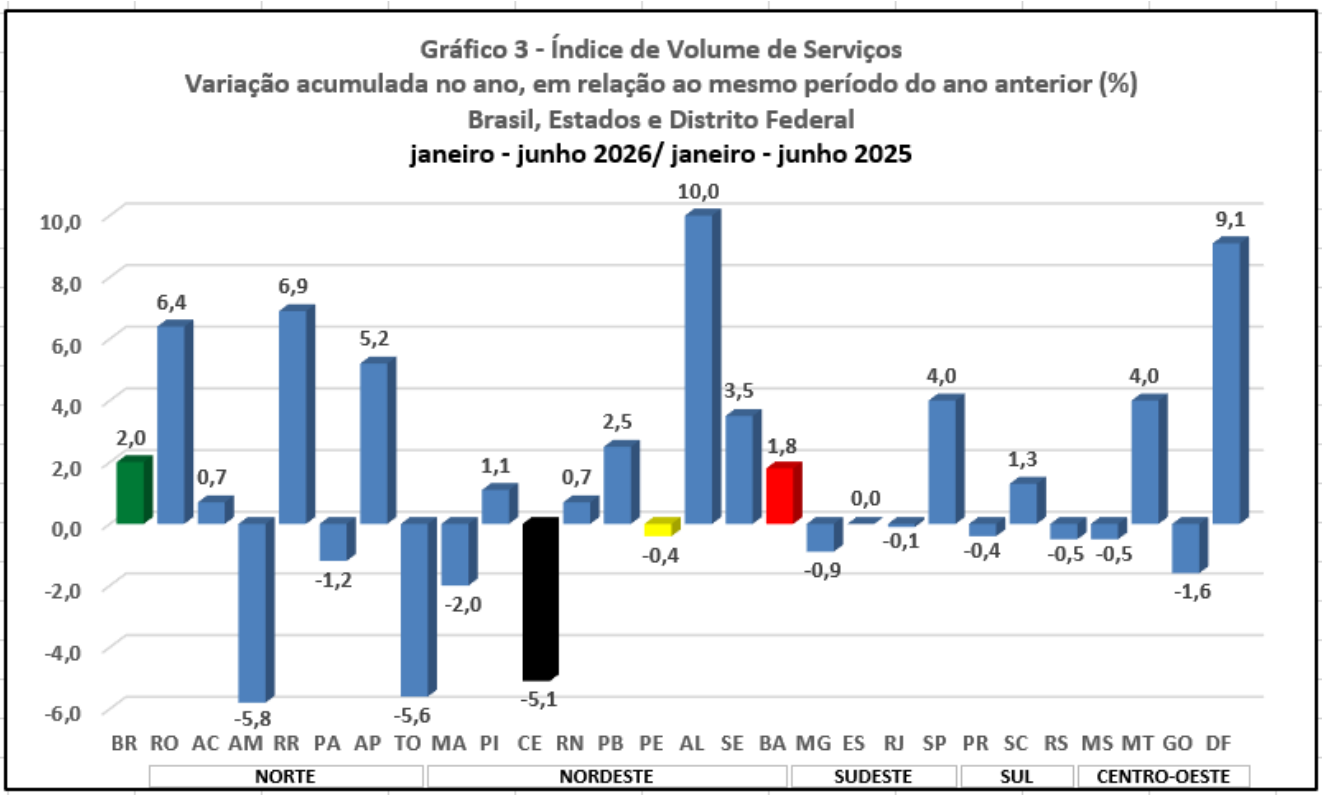
Variação acumulada em 12 meses contra os 12 meses do ano anterior (Gráfico 4) – No comparativo do índice acumulado em 12 meses com igual período anterior, o volume de serviços cresceu 2,6% no país. Em termos regionais, 20 das 27 UFs exibiram crescimento: no Norte, sobressaiu Rondônia (9,3%), que exibiu a maior expansão dos serviços no contexto nacional, seguido de Roraima (4,3%); no Nordeste, Alagoas (4,7%), Paraíba (3,9%) e Sergipe (3,7%); no Sudeste, o principal destaque foi São Paulo (4,2%); no Sul, Paraná (1,8%); e no Centro-Oeste, o Distrito Federal (7,8%), Mato Grosso (5,5%) e Mato Grosso do Sul (3,9%). Em contraposição, sete estados anotaram taxas negativas, sendo a mais alta computada no Amazonas (-5,8%). Dentre os centros econômicos nordestinos mais importantes, houve retração no Ceará (-1,5%) e na Bahia (-0,4%), enquanto **Pernambuco (0,2%)** mostrou pequeno avanço no volume das atividades terciárias, muito abaixo do percentual alcançado pelo índice nacional. Os melhores resultados obtidos em Pernambuco vieram dos *serviços de informação e comunicação (3,1%)*, segundo a Tabela retirada de Indicadores IBGE, no Anexo PMS.



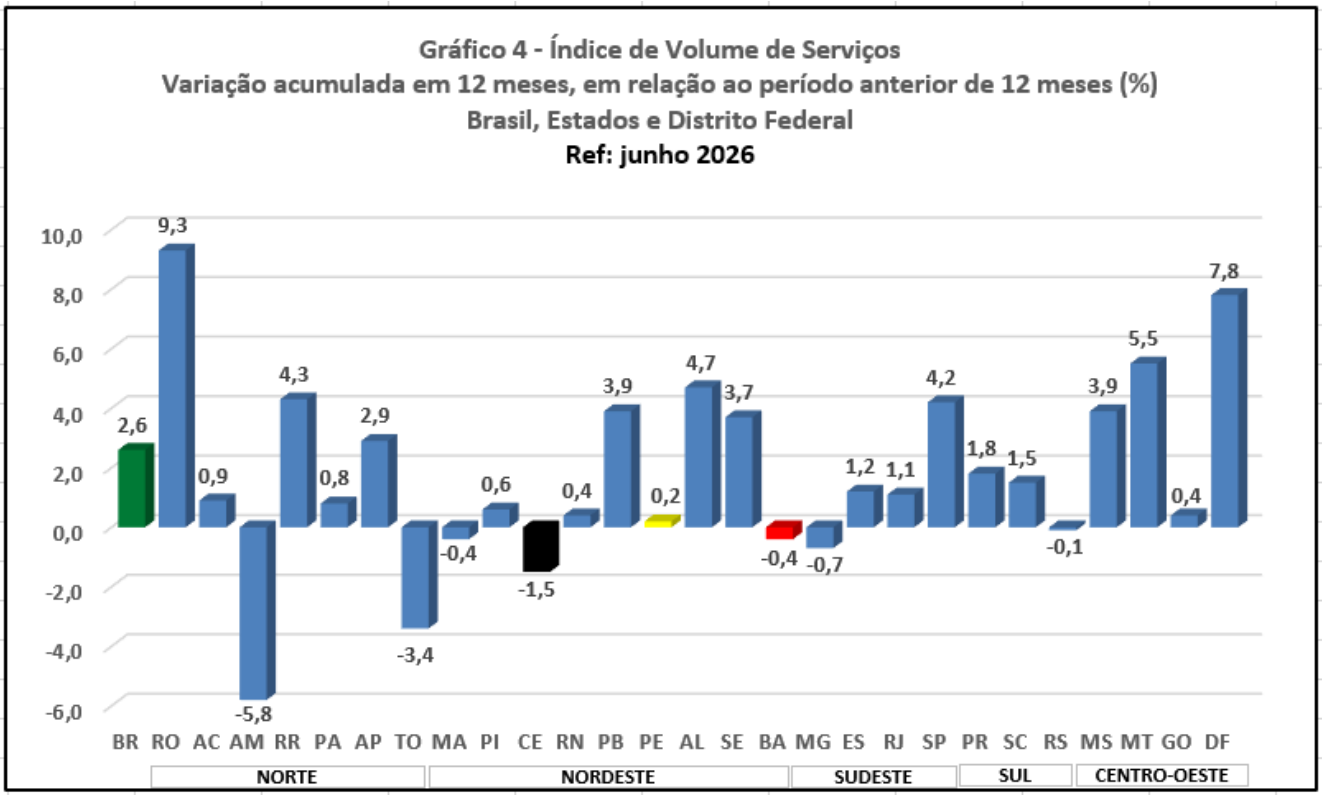
Fonte: Elaboração CONDEPE/FIDEM com base em dados da Pesquisa Mensal de Serviços – PMS - IBGE.



Fonte: Elaboração CONDEPE/FIDEM com base em dados da Pesquisa Mensal de Serviços – PMS - IBGE.



Fonte: Elaboração CONDEPE/FIDEM com base em dados da Pesquisa Mensal de Serviços – PMS - IBGE.



Fonte: Elaboração CONDEPE/FIDEM com base em dados da Pesquisa Mensal de Serviços – PMS - IBGE.

ANEXO PMS – PERNAMBUCO – JUNHO 2026

Pesquisa Mensal de Serviços
Indicadores do Volume de Serviços, segundo atividades de divulgação
Pernambuco - Junho 2026 - Variação (%)

Atividades de Divulgação	Mensal (1)			Acumulado no ano (2)			Últimos 12 meses (3)		
	ABR	MAI	JUN	JAN-ABR	JAN-MAI	JAN-JUN	Até ABR	Até MAI	Até JUN
Pernambuco	**-2,1**	**-1,5**	**-0,5**	**-0,1**	**-0,4**	**-0,4**	**0,1**	**0,1**	**0,2**
1. Serviços prestados às famílias	-4,8	-3,1	-4,9	-4,0	-3,8	-4,0	-1,0	-1,2	-1,6
2. Serviços de informação e comunicação	0,3	4,4	6,1	5,2	5,0	5,2	2,0	2,6	3,1
3. Serviços profissionais, administrativos e complementares	6,1	3,2	0,9	3,4	3,3	2,9	0,7	1,1	1,5
4. Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio	-7,2	-7,1	-3,9	-2,8	-3,7	-3,7	-0,5	-1,3	-1,5
5. Outros serviços	-2,2	0,8	2,5	-4,1	-3,1	-2,3	-1,3	-0,9	-0,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Conjunturais em Empresas
(1) Base: igual mês do ano anterior
(2) Base: igual período do ano anterior
(3) Base: 12 meses anteriores

Pesquisa Mensal de Serviços – PMS/IBGE –** Produz indicadores que permitem acompanhar o comportamento conjuntural do Setor de Serviços, resultando em índices do volume de serviços e da receita nominal, sendo que neste informativo apenas o primeiro é considerado. Divulga os resultados para o Brasil, os 26 estados da Federação e o Distrito Federal, representando o conjunto de atividades pesquisadas: ***Serviços prestados às famílias; Serviços de informação e comunicação; Serviços profissionais, administrativos e complementares; Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio; e Outros Serviços. Ver atividades listadas na Tabela acima, em Indicadores IBGE, Pesquisa Mensal de Serviços, publicada em 12.08.2026.

Agência CONDEPE/FIDEM

Diretor Presidente**: *Diogo de Carvalho Bezerra***

Diretora de Estudos, Pesquisas e Estatística: ***Heloísa Renatha Soares***

Coordenadora de Estudos Sociodemográficos: ***Virgínia Lúcia Cavalcanti Walmsley***

Criador de Arte:

Maria Eduarda Godoi da Costa
